



# 1. Enquadramento

Breve sumário/caracterização do curso ou programa (ou da instituição) indicando a que IES e a UO a que pertence.  
(Redigir no espa abaixo nao excedendo as 500 palavras).

## Contexto

### Contexto em que é realizada a Auto-avaliação:

O presente relatório de auto-avaliação é produzido na sequência do exercício da instituição para a melhoria da qualidade dos cursos a funcionar na Universidade Politécnica e das avaliações das IES's, sob orientação do CNAQ para conferir a acreditação dos cursos. O curso de Engenharia Civil foi objecto da avaliação piloto em 2014. Nesse contexto, a auto-avaliação é a continuação desse processo.

### Objectivo da Auto-avaliação:

A auto-avaliação do curso de Engenharia Civil tem como objectivo, desenvolver a cultura de qualidade no processo de ensino-aprendizagem, olhando para os indicadores do CNAQ. Assim, pretende-se criar condições para a realização da avaliação externa; fazer uma análise SWOT para identificar as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças, e trabalhar sobre as fraquezas e ameaças, para fazer da qualidade um processo continuo.

## Apresentação da Unidade Orgânica (UO)

### Apresentação da Instituição/Unidade Orgânica (UO)

A Escola Superior de Gestão Ciências e Tecnologia (ESGCT) é uma Unidade Orgânica pertencente a Universidade Politécnica. Esta é resultado da fusão da Escola Superior de Ciências Jurídicas e Escola Superior de Gestão. A Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA) surgiu em 2007 desenvolvendo-se a partir do Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU). Este foi criado em 13 de Setembro de 1995 (decreto nº 44/95). Nesta altura, o ISPU oferecia 6 cursos.

### Missão

A Universidade Politécnica tem como missão; contribuir para a elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, perseguindo os mais altos padrões de ensino ministrado aos estudantes e da formação de seus docentes e investigadores, perspectivando uma abordagem teórico-prática e profissionalizante das matérias.

### Objectivos

A POLITÉCNICA tem como objectivos gerais " Reforçar o sentimento patriótico, intervir criticamente na análise e debate de questões de interesse público, a nível nacional e internacional; e contribuir para a eliminação das assimetrias no desenvolvimento nacional, nomeadamente através da promoção do acesso dos cidadãos ao ensino e à formação.

## Organização

A ESGCT de acordo com os Estatutos da Universidade Politécnica , tem como estrutura o Director, o Conselho de Direcção e a Comissão Científico-Pedagógico.

O Conselho de Direcção é composto pelo director, pelo director adjunto, pelos chefes de Departamentos e pela Secretária académica e executiva.

A Comissão Científica- Pedagógica é composta pelo director, director-adjunto, chefes de departamentos, professores com grau de doutor, secretária académica e executiva e representante da associação dos estudantes.

#### **Principais actividades de ensino, investigação e extensão**

A ESGCT lecciona 13 cursos das seguintes áreas: gestão, ciências jurídicas, ciências sociais e de linguagem, engenharias e ciências tecnológicas, economia e finanças, e psicologia.

As actividades de investigação são desenvolvidas no âmbito das jornadas científicas feitas anualmente a nível dos departamentos.

A actividade de extensão é feita a nível de alguns cursos a título de exemplo, os cursos de Psicologia e Ciências Jurídicas .

#### **Apresentação do Curso**

##### **Apresentação do Curso avaliado**

O Curso de Engenharia Civil teve seu inicio em Agosto de 1998, tendo sido portanto um dos primeiros cursos a ser ministrado nesta universidade. Actualmente, conta com um universo de cerca de 250 estudantes. Desde a sua abertura, o curso foi alvo de três revisões curriculares, respectivamente, nos anos 2003, 2007 e última revisão ocorreu em 2013/2014 foi implementada em 2015, para responder à vários desafios.

##### **Objectivos**

O objectivo curricular geral deste curso é a formação de profissionais qualificados em engenharia civil. Além de permitir que os graduados desenvolvam actividades de investigação e de ensino, o curso deve fornecer instrumentos que permitam aos graduados realizar várias actividades tais como: o planeamento, a concepção, o projecto, a construção de edificios, a gestão e a fiscalização dos mesmos.

##### **Enquadramento na missão da UO**

A UO guia-se pela missão da Universidade Politécnica.



## 2. Metodologia Utilizada

Breve abordagem da metodologia utilizada na avaliação. (Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras)

### Incluir uma breve descrição das várias Fases do Processo de Avaliação

O processo de auto-avaliação obedeceu quatro fases que são:

1ª fase de acções prévias

2ª fase preparação

3ª fase de desenvolvimento

4ª fase da redacção do relatório final

### Incluir uma breve descrição das várias Actividades do Processo de Avaliação

As **acções prévias** consistiram na elaboração e aprovação de termos de referência do gabinete de qualidade, criação do gabinete de qualidade, elaboração e aprovação do manual de auto-avaliação da instituição.

A fase de **preparação** consistiu na elaboração e aprovação de plano de actividades, constituição e nomeação da CAA, sensibilização dos chefes de departamentos e docentes, visitas aos departamentos para a verificação das evidências basendo-se no método de análise documental. Sensibilização de toda a comunidade académica que estaria envolvida no processo de auto-avaliação ( docentes, estudantes, CTA, gestores)

A fase de **desenvolvimento** consistiu na elaboração e aplicação dos questionários ao CTA, aos estudantes docentes e gestores. Elaboração de guiões de entrevistas e aplicação aos gestores das diferentes áreas.

E por fim fez-se a análise e interpretação dos dados e esta actividade contou com a colaboração dos docentes a tempo inteiro. Os resultados da auto-avaliação ainda na plataforma do CNAQ foi partilhados no conselho de direcção da Escola e fez-se assim como a redacção do relatório final.

### Incluir os Métodos utilizados no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa

A metodologia usada para a recolha de informações e elaboração do relatório foi definida a partir da pesquisa qualitativa e quantitativa.

A perspectiva quantitativa para a recolha das informações baseou-se na aplicação de questionários aos estudantes, docentes e CTA com objectivo de quantificar as suas percepções e opiniões relacionados aos indicadores e padrões de auto-avaliação. Mediante os objectivos que se pretendia alcançar, foi definido o grupo alvo para responder a determinados indicadores. Para o indicador nº 1 Missão e Objectivos todos participantes da pesquisa tiveram que responder.

A vertente qualitativa feita a partir da observação e análise documental das evidências a nível do departamento, observação das infra-estruturas para responder ao indicador 7, e aplicação de entrevista estruturada aos gestores seniores da Universidade( Directora Executiva, Director do DEP, Directora da ESGCT e a Directora do FUNDE)



### 3. Analise SWOT

Análise SWOT por indicador (indicar os pontos fortes e pontos fracos identificados nos nove indicadores e os documentos de suporte consultados, se necessário mencionar o número do anexo). (Outros documentos de auxílio: mapa de verificação de indicadores; mapa de pontuações, análise dos questionários aplicados)  
(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 1.500 palavras)

#### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

<b>Descrição</b>	A Universidade Politécnica tem como missão; contribuir para a elevação do nível educacional, técnico-científico e cultural dos moçambicanos, perseguindo os mais altos padrões de ensino ministrado aos estudantes e da formação de seus docentes e investigadores, perspectivando uma abordagem teórico-prática e profissionalizante das matérias.
<b>Forças</b>	Dos inquiridos no grupo do CTA, 90,3% responderam a questão se conhece a missão da instituição dos quais 32,1% disseram não conhecer a missão. Dos 76 estudantes inquiridos que responderam a questão apenas 15,8% disseram não conhecer a missão, dos 18 docentes inquiridos no curso apenas 1 não respondeu a questão e todos outros correspondente a 94,4% disseram que conhecem a missão. A missão é divulgada. E a divulgação da missão e dos objectivos e seu alinhamento com os objectivos do curso é um aspecto que reuniu consenso nos inquiridos.
<b>Fraquezas</b>	Definir uma missão da Unidade Orgânica.

#### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Descrição</b>	Existe um modelo curricular definido e aprovado em 2014. O chefe do departamento junto do seu conselheiro, procuram envolver os docentes e estudantes na gestão do curso. Em reuniões, partilham o que acontece no curso e acolhem as inquietações dos estudantes e docentes com vista a melhorar a gestão. Com os recursos existentes, procura-se gerir e garantir a qualidade do ensino oferecido.
<b>Forças</b>	Existência de um conselheiro que auxilia o chefe do departamento na gestão participativa, inclusiva e democratica. Existência de plano de formação para docentes e CTA. Existência de um regulamento com descrições de tarefas dos vários níveis.
<b>Fraquezas</b>	O CTA não é envolvido na gestão inclusiva e transparente do curso. Falta de documentação referente a política nacional para a promoção da igualdade e equidade de género.

#### Currículo

<b>Descrição</b>	O currículo do curso procura responder as exigências do mercado e da sociedade. Foi revisto e aprovado em 2014 e nele podemos ver as descrições das áreas científicas, das disciplinas nucleares, complementares e opcionais, o número de créditos para cada disciplina. Existe um regulamento de avaliação com artigo explícito sobre fraude académica e as respectivas sanções. Os graduados do curso de E.C estão inscritos na ordem dos engenheiros.
<b>Forças</b>	Existência de um currículo revisto e aprovado, e os estudantes podem ter acesso ao mesmo ao dirigir-se ao sector de atendimento e apoio estudantil, ao departamento do curso de Engenharia Civil e no sector académico.
<b>Fraquezas</b>	Falta de mecanismos de detecção de plágios e outras fraudes académicas. Falta de recursos alocados ao curso e ao departamento para acompanhamento dos estudantes no estágio.
<b>Corpo Docente</b>	
<b>Descrição</b>	A funcionalidade do ensino depende da existência do corpo docente, e este deve ser garantido por pessoas altamente qualificadas com grau de mestre e doutor. O processo de contratação de docentes faz-se a partir da proposta do chefe do departamento. Não se aplica o processo de recrutamento externo por via de anúncio de publicação da vaga nos jornais. Existe um documento com informações sobre as prioridades de contratação. O decurso das aulas no curso de E.C é garantido por docentes a tempo inteiro e a tempo parcial. Lecionam no curso, neste semestre um total de 22 docentes dos quais, 3 docentes com grau de mestre e contrato a tempo inteiro mas que não pertencem ao departamento de Engenharias, 19 docentes com contrato a tempo parcial dos quais 7 com grau de licenciatura, 6 com grau de mestrado e 6 docentes com grau de doutoramento.
<b>Forças</b>	Existência de um número significativo de docentes com grau de mestres e doutores, pese embora com vinculo parcial. Existe um plano de formação de docentes. Os docentes são submetidos a cursos de formação psico-pedagógica.
<b>Fraquezas</b>	Número reduzido de docentes a tempo inteiro o que não satisfaz os requisitos que constam no nº5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's.
<b>Corpo Discente</b>	
<b>Descrição</b>	O curso conta com 250 estudantes para os dois turnos. Para o período laboral existem 150 estudantes dos quais 89 do sexo masculino e 61 do sexo feminino, divididos em turmas do 1º ao 4ºano.
<b>Forças</b>	Existência de uma base de dados para a gestão de dados pessoais e académicos dos estudantes. Existência de serviço de acompanhamento e apoio dos estudantes( psicológico, jurídico, e informativo)
<b>Fraquezas</b>	Falta de uma estrutura de apoio de carácter de saúde.
<b>Pesquisa e Extensão</b>	



<b>Descrição</b>	A pesquisa, extensão e ensino formam pilares do ensino superior. Existem a nível da universidade políticas sobre pesquisa e extensão. Os estudantes desenvolvem pesquisas e investigações para apresentarem em jornadas científicas, e como forma de culminação do curso é o caso das monografias.
<b>Forças</b>	Existência de monografia como forma de culminação do curso o que estimula a pesquisa nos estudantes. Existência de actividades jornadas científicas no departamento que estimulam a pesquisa.
<b>Fraquezas</b>	Não estão definidas as linhas de investigação. Falta de recursos logísticos para actividades de pesquisa e extensão. Não existe uma carreira de investigadores.
<b>Infra-estruturas</b>	
<b>Descrição</b>	As infra-estrutura que a Escola dispõe é que garante a acomodação dos estudantes e docentes, no processo de ensino e aprendizagem. Para além das salas de aulas, podemos contar com um laboratório de engenharia civil, sala de informática, anfiteatro, gabinete para docentes, CTA e gestores. Um espaço para convívio, para refeições assim como podemos contar com casas de banho com as mínimas condições garantidas separadas por sexo para docentes e CTA e para estudantes. Existe serviços de internet para estudantes e docentes (ISPUNET), para além do Wi-Fi.
<b>Forças</b>	Salas de aulas que respondem a procura. Existência de um laboratório bem apetrechado para diferentes áreas de engenharia. Existência de equipamentos modernos, biblioteca equipada com obras relacionadas a área de engenharia e sala de informática.
<b>Fraquezas</b>	Falta de um posto para os primeiros socorros, falta de casas de banhos para pessoas com necessidades especiais, ares condicionados avariados, deficit acesso ao Wi-Fi
<b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b>	
<b>Descrição</b>	A Escola possui um CTA distribuidos por diferentes áreas que garantem a consecução do processo de ensino e aprendizagem
<b>Forças</b>	Existência de uma lista de CTA afecto nas diferentes áreas. Existência de plano de formação do CTA, avaliação de desempenho anual.
<b>Fraquezas</b>	Fraca divulgação do resultados da avaliação de desempenho, divulgação e valorização dos direitos do CTA. Fraco incentivo ao CTA.
<b>Internacionalização</b>	
<b>Descrição</b>	A Universidade possui políticas de mobilidade de docentes e estudantes, e existem memorandos de cooperação que podem beneficiar a Escola e ao curso.
<b>Forças</b>	Existência de política de mobilidade de estudantes e docentes.

**Fraquezas**

Nenhum docente da UO lecciona no estrangeiro, não existe a troca de investigadores nem parcerias de investigação a nível da UO.

## 4. Analise Global

### **Oportunidades, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

O currículo e os objectivos estão alinhados com as necessidades da sociedade e do mercado. Para um País e uma sociedade que registam um crescimento em termos de infra-estruturas, a presença de engenheiros de construção civil é uma mais valia para contribuir no processo de crescimento ordenado.

Existência de docentes que leccionam no curso e que estão ligados a várias obras, o que facilita aos estudantes para realizar visitas de estudo e se actualizem.

A existência de outras instituições do ensino superior que oferecem o mesmo curso com os quais se pode estabelecer parcerias nacionais, cooperação e mobilidade.

Existência de um ambiente favorável para a prática de extensão, podendo-se desenhar projectos de apoio à comunidade a partir da educação sobre a importância do uso adequado das vias de comunicação, esgotos e drenagens, sobre a gestão da qualidade, da segurança e de higiene da construção.

Existência de uma sociedade com problemas concretos que merece atenção para pesquisa e investigação, uma sociedade que sugere temas que podem ser tidos como linhas de investigação para monografias.

### **Ameaças, considerando o ambiente externo, isto é, o que ocorre fora da UO**

Instabilidade e fragilidade da economia moçambicana o que constitui uma ameaça para os estudantes, que precisam se sentir estáveis para pagar propinas. A falta de recursos para investigação, pesquisa e extensão pode constituir uma ameaça porque o curso não só se deve ocupar-se do ensino, mas sim das três vertentes, ensino pesquisa e extensão.

Propinas elevadas que podem impelir os estudantes a mudar de instituição.

## 5. Conclusões e Recomendações

Colocar as conclusões da Auto-avaliação e as recomendações de acordo com a análise SWOT realizada.

(Redigir no espaço abaixo não excedendo as 500 palavras).

### Classificação qualitativa atribuída em relação à avaliação global do curso

Satisfatória

### Incluir as principais conclusões da análise SWOT

Podemos concluir que o departamento e a UO precisam de trabalhar sobre alguns indicadores com vista a melhoria contínua dos serviços oferecidos. Não existe um envolvimento do CTA nem dos estudantes na gestão participativa, transparente e inclusiva do curso.

Para o curso não existe um número considerável de docentes com vínculo integral, mas existem docentes qualificados em regime parcial que asseguram a qualidade dos formados.

### Incluir as principais recomendações

Que haja maior envolvimento dos docentes, estudantes e CTA na gestão inclusiva e transparente do curso. A UO e o curso devem procurar articular com a Universidade para estabelecer mais parcerias nacionais e internacionais para além das que já existem.

Procurar desenvolver pesquisa, investigação e extensão a nível do curso. Que a UO procure assegurar a existência de docentes com vínculo integral mantendo os que já existem.

Procurar promover programas de extensão que envolva docentes e estudantes, para que possam servir a comunidade ainda no processo de formação.

Pode-se criar um KIT básico para a prestação dos primeiros socorros.

## Plano de Melhorias

### Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica

<b>Fraqueza</b>	Falta de definição de Missão da UO		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir a Missão da UO		
<b>Responsavel</b>	Conselho Científico (CC)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Membros do CC		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

### Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade

<b>Fraqueza</b>	Fraco envolvimento do CTA na gestão do curso. Falta de documentação referente a política nacional para a promoção da igualdade e equidade do género		
<b>Acção de Melhoria</b>	Procurar envolver o CTA na gestão do curso. Aquisição da documentação referente a política nacional de promoção da igualdade e equidade de género		
<b>Responsavel</b>	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do Direcção de Estratégia de Pessoas (DEP)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Chefe de departamento. Direcção da Escola e do DEP		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

### Currículo

<b>Fraqueza</b>	Falta de mecanismos para detecção de plágios e outras fraudes académicas.		
<b>Acção de Melhoria</b>	Aquisição de instrumento (software) para detecção de plágios e fraude académica.		
<b>Responsavel</b>	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento do Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Fraqueza</b>	Falta de recursos para o acompanhamento de Estágios		
<b>Acção de Melhoria</b>	Alocação de recursos para acompanhamento de Estágios.		
<b>Responsavel</b>	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL) Direcção da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento do (CRL) e da Direcção da Escola		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	24
<b>Corpo Docente</b>			
<b>Fraqueza</b>	Falta de docentes a tempo integral		
<b>Acção de Melhoria</b>	Contratação de docentes a tempo integral com grau de Doutor. Formação de docentes a tempo integral para obtenção de grau de doutor		
<b>Responsavel</b>	Reitoria DEP Direcção da ESGCT		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	48
<b>Corpo Discente</b>			

<b>Fraqueza</b>	Falta serviço de acompanhamento de saúde		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar parcerias com outras instituições para o atendimento em saúde		
<b>Responsavel</b>	Direcção Executiva, DEP		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da DE e da DEP		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Pesquisa e Extensão</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não estão definidas as linhas de investigação.		
<b>Acção de Melhoria</b>	Definir as linhas de pesquisa e investigação		
<b>Responsavel</b>	Chefe do Departamento		
<b>Recursos Necessarios</b>	Chefe do Departamento,		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Fraqueza</b>	Falta de recursos logísticos para actividades de pesquisa e extensão.		
<b>Acção de Melhoria</b>	Alocar recursos logísticos para desenvolver pesquisa e extensão.		
<b>Responsavel</b>	UEU, DE, Comissão Científico-pedagógica da ESGCT		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da UEU e da DE		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

<b>Fraqueza</b>	Não existe carreira de investigadores		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar carreira de investigadores para incentivar aos docentes e estudantes.		
<b>Responsavel</b>	Reitoria, Direção da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Reitoria, Direção da Escola		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Infra-estruturas</b>			
<b>Fraqueza</b>	Falta de posto para primeiros socorros,		
<b>Acção de Melhoria</b>	Criar um KIT básico para primeiros socorros e treinar pessoas para atendimento em Primeiros Socorros.		
<b>Responsavel</b>	DEP e Direção da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da DE e da DEP		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18
<b>Fraqueza</b>	Falta de casa de banho para pessoas com necessidades especiais		
<b>Acção de Melhoria</b>	Adaptar as instalações casas de banho para pessoas com necessidades especiais.		
<b>Responsavel</b>	Directora de Infra-estruturas.		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da D. Infra-estruturas		
<b>Prioridade</b>	2	<b>Prazo (meses)</b>	18



<b>Fraqueza</b>	Deficil do acesso do Wi-Fi		
<b>Acção de Melhoria</b>	Melhorar o acesso ao Wi-Fi		
<b>Responsavel</b>	Centro de Recursos Laboratoriais (CRL)		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento do CRL		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Fraqueza</b>	Demora da reparação dos ares condicionados		
<b>Acção de Melhoria</b>	Reparação e manutenção dos aparelhos de ares condicionados		
<b>Responsavel</b>	Chefe do Património, Directora Executiva.		
<b>Recursos Necessarios</b>	Orçamento da Direcção Executiva		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Corpo técnico administrativo (CTA)</b>			
<b>Fraqueza</b>	Fracã divulgação dos direitos do CTA,		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar os direitos do CTA		
<b>Responsavel</b>	DEP e Secretária da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da DEP e da ESGCT		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

<b>Fraqueza</b>	Fracá divulgação da avaliação e dos resultados da avaliação de desempenho		
<b>Acção de Melhoria</b>	Divulgar os procedimentos da avaliação de desempenho e os resultados da mesma		
<b>Responsavel</b>	DEP e Secretária da Escola		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da DEP e da ESGCT		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12
<b>Internacionalização</b>			
<b>Fraqueza</b>	Não existe a troca de investigadores nem parcerias de investigação a nível da UO		
<b>Acção de Melhoria</b>	Estabelecer a troca de investigadores e parcerias de investigação a nível da UO.		
<b>Responsavel</b>	UEU		
<b>Recursos Necessarios</b>	Pessoal da UEU		
<b>Prioridade</b>	1	<b>Prazo (meses)</b>	12

# ANEXOS

## Resumo de Indicadores - Auto-avaliação do Curso de

Total Padrões	Padrão	# Critérios por Padrão	# Critérios Alçancados	Desempenho Padrão
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica				100%
2	1.1	11	11	100%
2	1.2	4	4	100%
2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade				81,4816666666667%
6	2.1	9	8	88,89%
6	2.2	8	8	100%
6	2.3	4	0	0%
6	2.4	4	4	100%
6	2.5	6	6	100%
6	2.6	9	9	100%
3-Currículo				85%
5	3.1	9	9	100%
5	3.2	4	4	100%
5	3.3	4	4	100%
5	3.4	4	3	75%
5	3.5	4	2	50%
4-Corpo Docente				83,3333333333333%

<b>Total Padrões</b>	<b>Padrão</b>	<b># Critérios por Padrão</b>	<b># Critérios Alçancados</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
3	4.1	7	7	100%
3	4.2	6	3	50%
3	4.3	5	5	100%
<b>5-Corpo Discente</b>				<b>93,055%</b>
6	5.1	7	7	100%
6	5.2	3	3	100%
6	5.3	3	3	100%
6	5.4	4	3	75%
6	5.5	6	5	83,33%
6	5.6	4	4	100%
<b>6-Pesquisa e Extensão</b>				<b>65,18666666666667%</b>
3	6.1	9	5	55,56%
3	6.2	15	11	73,33%
3	6.3	6	4	66,67%
<b>7-Infra-estruturas</b>				<b>87,88333333333333%</b>
6	7.1	14	13	92,86%
6	7.2	6	6	100%
6	7.3	10	9	90%
6	7.4	6	6	100%

<b>Total Padrões</b>	<b>Padrão</b>	<b># Critérios por Padrão</b>	<b># Critérios Alçancados</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
6	7.5	14	14	100%
6	7.6	9	4	44,44%
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>				<b>100%</b>
4	8.1	11	11	100%
4	8.2	2	2	100%
4	8.3	7	7	100%
4	8.4	4	4	100%
<b>9-Internacionalização</b>				<b>50%</b>
1	9.1	8	4	50%
<b>Total</b>				<b>65,97444444444444 4%</b>

## Mapa de Indicadores e Padrões

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
1-Missão e objectivos gerais da Unidade Orgânica		15
1.1-A missão da Unidade Orgânica deve estar claramente expressa, relevante, divulgada e relacionada com as estratégias de desenvolvimento institucional e do sector/sócio-económico do país.		11
1.1.1-Existe declaração de missão aprovada pelo órgão máximo da Unidade Orgânica	Sim	1
1.1.2-A missão expressa claramente as intenções fundamentais da Unidade Orgânica.	Sim	1
1.1.3-A missão encontra-se divulgada:	N/A	0
1.1.3.1-Na página Web	Sim	1
1.1.3.2-No programa curricular	Sim	1
1.1.3.3-Nas vitrinas ou em locais públicos.	Sim	1
1.1.3.4-Outros locais	Sim	1
1.1.4-A comunidade académica conhece a missão da UO:	N/A	0
1.1.4.1-Os estudantes	Sim	1
1.1.4.2-Os docentes	Sim	1
1.1.4.3-O CTA	Sim	1
1.1.5-A missão da UO é revista periodicamente	Sim	1
1.1.6-A missão da UO articula-se com as estratégias de desenvolvimento socio-económico do país.	Sim	1
1.2-Os objectivos gerais da UO devem estar claramente definidos, ser relevantes, articularem-se com a missão da UO e enfatizarem as necessidades do sector profissional a que servem.		4
1.2.1-Os objectivos gerais da UO estão claramente definidos.	Sim	1
1.2.2-Os objectivos gerais da UO são relevantes.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
1.2.3-Os objectivos da UO articulam-se com a missão da UO.	Sim	1
1.2.4-Os objectivos do curso e/ou programa articulam-se com os objectivos gerais da UO.	Sim	1
<b>2-Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade</b>		<b>35</b>
<b>2.1-A UO deve definir o modelo curricular, os métodos de ensino (publicados) e deve garantir gestão participativa e transparente dos cursos/ou programas.</b>		<b>8</b>
2.1.1-Existe modelo curricular definido e aprovado	Sim	1
2.1.2-Existem métodos de ensino definidos e são aplicados	Sim	1
2.1.3-O curso e/ou programa está publicado no BR.	Sim	1
2.1.4-Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelo curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.5-Existe responsável/Director de curso e/ou programa.	Sim	1
2.1.6-Os estudantes conhecem o Responsável/Director de curso e/ou programa	Sim	1
2.1.7-Existe uma participação inclusiva e transparente na gestão do curso e/ou programa	N/A	0
2.1.7.1-Dos docentes	Sim	1
2.1.7.2-Dos estudantes	Sim	1
2.1.7.3-Do CTA	Não	0
<b>2.2-A UO deve possuir os recursos necessários para cumprir com os requisitos dos processos de ensino-aprendizagem, investigação científica e actividades afins relativas ao curso e/ou programa e sistema de garantia da qualidade académica e administrativa.</b>		<b>8</b>
2.2.1-Existem planos orçamentais	Sim	1
2.2.2-Existem procedimentos administrativos legalmente válidos para a execução do orçamento.	Sim	1
2.2.3-Existem protocolos de cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras.	Sim	1



<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.2.4-Existe diversidade de fontes de financiamento.	Sim	1
2.2.5-Existem linhas orçamentais distribuídas pelas seguintes rúbricas	N/A	0
2.2.5.1-Processo de ensino-aprendizagem	Sim	1
2.2.5.2-Investigação científica e Extensão	Sim	1
2.2.5.3-Garantia da qualidade	Sim	1
2.2.5.4-Formação (Docentes e CTA)	Sim	1
2.3-A UO deve possuir, divulgar e implementar as políticas nacionais para a promoção da igualdade e equidade de género e diversidade em relação ao curso.		0
2.3.1-A UO possui documentação referente às políticas nacionais para promoção da igualdade e equidade de género.	Não	0
2.3.2-A Direcção da UO tem divulgado internamente a política nacional para promoção da igualdade e equidade de género:	N/A	0
2.3.2.1-Ao CTA	Não	0
2.3.2.2-Aos docentes	Não	0
2.3.2.3-Aos estudantes	Não	0
2.4-A UO deve ter descrições das tarefas/funções e responsabilidades do pessoal de direcção, docente e técnico-administrativo do curso e/ou programa.		4
2.4.1-Verifique se as descrições de tarefas/funções são baseadas nos estatutos e regulamento para:	N/A	0
2.4.1.1-Direcção	Sim	1
2.4.1.2-Docentes	Sim	1
2.4.1.3-CTA	Sim	1
2.4.1.4-Responsável pelo registo académico	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.5-A UO deve ter planos de formação e sistema de avaliação de desempenho do pessoal académico do curso e/ou programa.		6
2.5.1-Existe uma política/ plano de formação para o pessoal:	N/A	0
2.5.1.1-Docente	Sim	1
2.5.1.2-CTA	Sim	1
2.5.2-Existe um sistema de avaliação de desempenho aprovado para o pessoal académico:	N/A	0
2.5.2.1-Docente	Sim	1
2.5.2.2-CTA	Sim	1
2.5.3-Existe um sistema de resoluções de conflitos	Sim	1
2.5.4-Existe evidência da utilidade dos resultados de avaliação	Sim	1
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.		9
2.6.1-Existe um sistema de garantia da qualidade.	Sim	1
2.6.2-Existe uma comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.3-Existe procedimentos/ normas/manual de auto-avaliação.	Sim	1
2.6.4-Existem procedimentos e instrumentos para a recolha de informação e avaliação periódica do curso e/ou programa.	Sim	1
2.6.5-Existem mecanismos de discussão e utilização dos resultados das auto-avaliações dos cursos e ou programasna definição de acções de melhoria.	Sim	1
2.6.6-Existe um sistema organizado de gestão de evidências da qualidade.	Sim	1
2.6.7-Os resultados das avaliações da qualidade são divulgados a toda comunidade académica:	N/A	0
2.6.7.1-Docentes	Sim	1
2.6.7.2-Estudantes	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
2.6.7.3-CTA	Sim	1
		5
		5
2.6-O curso e/ou programa deve possuir mecanismos e procedimentos de gestão e garantia da qualidade, incluindo partilha dos resultados de auto-avaliação.	N/A	1
7.6.1.1.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.1.2-Homens	Sim	1
7.6.1.2.1-Mulheres	Sim	1
7.6.1.2.2-Homens	Sim	1
<b>3-Currículo</b>		<b>22</b>
3.1-O currículo deve ter uma estrutura clara e legalmente estabelecida, ou de acordo com o Quadro Curricular da instituição e reconhecida por entidades relevantes.		9
3.1.1-Existe o Quadro Curricular da instituição definido e aprovado	Sim	1
3.1.2-Existe correspondência entre o conteúdo curricular e as diferentes etapas do curso	Sim	1
3.1.3-O curso e/ou programa é reconhecido pelas ordens profissionais.	Sim	1
3.1.4-Existe alinhamento entre os objectivos/competências definidos para o curso e/ou programa e a missão da UO.	Sim	1
3.1.5-O perfil do graduado está definido de acordo com o Quadro Curricular da instituição.	Sim	1
3.1.6-O perfil do graduado é relevante para satisfazer a sociedade e ao mercado de trabalho.	Sim	1
3.1.7-A duração do curso e/ou programa está definida em conformidade com a legislação em vigor no País ou Quadro curricular da instituição.	Sim	1
3.1.8-O número total de créditos do curso e/ou programa está definido em conformidade com a legislação em vigor no País.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.1.9-Existe uma proporção de créditos entre as disciplinas nucleares, complementares e opcionais.	Sim	1
3.2-O conteúdo do currículo deve ser relevante e garantir o desenvolvimento de competências nas áreas de investigação científica e extensão e práticas profissionais, devendo ser ajustado de acordo com as exigências da sociedade.		4
3.2.1-Existe alinhamento do conteúdo temático com os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.2-A lista da bibliografia principal actualizada, recomendada e utilizada contém os conteúdos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.4-Existem processos de avaliação, revisão e reajustamento da estrutura e conteúdo temático do curso e/ou programa.	Sim	1
3.2.5-Existem processos de consulta à sociedade, ordens profissionais e empregadores no âmbito do desenho curricular.	Sim	1
3.3-Os métodos de ensino-aprendizagem e de avaliação dos estudantes devem ser consistentes e coerentes com o modelo curricular adoptado e com os objectivos de aprendizagem do curso e/ou programa e estão centrados no estudante.		4
3.3.1-Existe alinhamento entre os métodos de ensino-aprendizagem, os objectivos do curso e/ou programa.	Sim	1
3.3.2-A estratégia de ensino-aprendizagem é centrada no estudante	Sim	1
3.3.3-Existe proporção entre horas de aulas teóricas, práticas/laboratoriais, seminários, trabalho em grupo e outros.	Sim	1
3.3.4-Existe coerência entre as modalidades de culminação do curso e/ou programa, os objectivos do curso e/ou programa e o perfil do graduado.	Sim	1
3.4-O sistema de avaliação de estudantes do curso e/ou programa implementado deve ser amplamente conhecido, consistente e justo.		3
3.4.1-Existem instrumentos de avaliação dos estudantes.	Sim	1
3.4.2-Existem mecanismos seguros de registo e documentação dos dados de avaliação para garantir a credibilidade dos resultados.	Sim	1
3.4.3-Os resultados da avaliação dos estudantes são anunciados publicamente dentro do tempo regulamentado.	Sim	1
3.4.4-Existem mecanismos de detecção de plágio e de outras fraudes académicas.	Não	0
3.5-O curso e/ou programa deve possuir parcerias nacionais e internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.		2
3.5.1-Existem parcerias nacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
3.5.2-Existem parcerias internacionais estabelecidas no âmbito da implementação do currículo do ciclo de estudos.	Não	0
3.5.3-O programa de estudo contempla estágio	Sim	1
3.5.4-Existem recursos próprios do curso e/ou programa dedicados ou alocados ao acompanhamento dos estudantes nos estágios e período de formação em serviço.	Não	0
<b>4-Corpo Docente</b>		<b>15</b>
4.1-O curso e/ou programa deve ter um corpo docente qualificado em número suficiente para funcionar efectivamente.		<b>7</b>
4.1.1-Existe uma lista de todos os docentes com respectivas qualificações e regime de contratação.	Sim	1
4.1.2-Os rácios docentes/estudantes nas aulas práticas estão de acordo com o curso:	N/A	0
4.1.2.1-Medicina e Veterinária 1/10;	N/A	1
4.1.2.2-Engenharia 1/15;	Sim	1
4.1.2.3-Ciências Naturais 1/20;	N/A	1
4.1.2.4-Ciências Sociais e humanas 1/30.	N/A	1
4.1.3-Existem documentos no processo individual dos docentes:	N/A	0
4.1.3.1-Certificado de habilitações	Sim	1
4.1.3.2-Formação psico-pedagógica	Sim	1
4.2-A UO possui docentes em tempo integral (inteiro), experientes, qualificados em termos académicos, com formação psico-pedagógica e categorizados para funcionar efectivamente.		<b>3</b>
4.2.1-O curso e/ou programa possui um corpo docente mínimo em tempo inteiro inicial (registo e cadastro):	N/A	0
4.2.1.1-Um terço para as universidades e academias militares e policiais	Não	0
4.2.1.2-Um quarto de docentes para as restantes IES	N/A	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
4.2.2-O corpo docente possui qualificações académicas que satisfazem os requisitos constantes no nº 5 do regulamento de licenciamento e funcionamento das IES's:	N/A	0
4.2.2.1-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de doutor para Universidades e academias (inicial)	Não	0
4.2.2.2-50% dos docentes em tempo inteiro com grau de mestre para as outras IES (inicial)	N/A	1
4.2.2.3-30 % de Mestres e Doutorados,10 anos após criação da IES	Não	0
4.2.3-O corpo docente tem formação psico-pedagógica que satisfazas necessidades do processo de ensino-aprendizagem.	Sim	1
4.3-A Unidade Orgânica deve possuir e implementar uma política de recrutamento e selecção adequada para as necessidades de docência, investigação e extensão		5
4.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do corpo docente:	Sim	1
4.3.1-Existem procedimentos de recrutamento e selecção que garantam a igualdade e equidade do género.	N/A	1
4.3.2-Existem planos de formação académica para os docentes	Sim	1
4.3.3-Existe correspondência entre áreas de ensino, tipos de vinculação laboral (contrato) e respectivas qualificações dos docentes	Sim	1
4.3.4-Existem políticas e procedimentos de promoção e progressão do pessoal académico.	Sim	1
5-Corpo Discente		25
5.1-A UO deve garantir a existência de informação sobre vagas e distribuição do corpo discente		7
5.1.1-Existem bases de dados de caracterização dos estudantes por sexo inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.2-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por idade inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.3-Existem tabelas de caracterização dos estudantes por origem de província inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.4-Existem tabelas do número de estudantes bolsistas inscritos no curso e/ou programa.	Sim	1
5.1.5-Existe divulgação do número de vagas relativas ao curso e/ou programa.	N/A	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.1.6-O número de admissões ao curso e/ou programa corresponde às vagas estabelecidas pela UO:	N/A	0
5.1.6.1-Para o período laboral	Sim	1
5.1.6.2-Para o período pós-laboral	Sim	1
5.2-A UO deve implementar políticas que respeitam a igualdade de oportunidades, equilíbrio de género e ter critérios e procedimentos claros de admissão.		3
5.2.1-Existem políticas de admissão de estudantes que garantam a igualdade e equidade do género no curso e/ou programa.	N/A	1
5.2.2-Existem procedimentos claros de admissão do corpo discente ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.2.3-Existem critérios de selecção de estudantes ao curso e/ou programa.	Sim	1
5.3-A UO deve possuir um sistema de registo documental dos estudantes Verifique se existem registos de:		3
5.3.1-Dados dos ingressos	Sim	1
5.3.2-Informação pessoal	Sim	1
5.3.3-Resultados das avaliações	Sim	1
5.4-A UO deve possuir sistemas de divulgação dos requisitos de admissão para o curso e/ou programa.		3
5.4.1-A divulgação dos requisitos de entrada para o curso e/ou programa é feita através de	N/A	0
5.4.1.1-Prospectos	Sim	1
5.4.1.2-Guiões	Sim	1
5.4.1.3-Website	Sim	1
5.4.1.4-Anúncio no Jornal.	Não	0
5.5-O curso e/ou programa deve ter estruturas e medidas de apoio, de aconselhamento e de acompanhamento dos estudantes.		5

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
5.5.1-Existe uma estrutura de apoio:	N/A	0
5.5.1.1-De carácter pessoal	Sim	1
5.5.1.2-Académico	Sim	1
5.5.1.3-Financeiro	Sim	1
5.5.1.4-Psicológico	Sim	1
5.5.1.5-De saúde	Não	0
5.5.2-Existem registos de acções de apoio realizadas aos estudantes.	Sim	1
5.6-A UO deve garantir participação dos estudantes nos processos de garantia da qualidade e acções de melhoria e permitir associações estudantis.		4
5.6.1-Existem estudantes na comissão de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.2-Os estudantes participam no processo de auto-avaliação do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.3-Os resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes são utilizados para a melhoria e garantia da qualidade do curso e/ou programa.	Sim	1
5.6.4-Os estudantes possuem liberdade de expressão e de adesão a várias associações estudantis.	Sim	1
6-Pesquisa e Extensão		20
6.1-A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados da investigação.		5
6.1.1-Existem políticas de investigação	Sim	1
6.1.2-Existem linhas de investigação	Não	0
6.1.3-Existem provas da implementação da política de investigação	Não	0
6.1.4-Existem provas da implementação das linhas de investigação.	Sim	1



<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.1.5-Existem actividades de investigação realizadas por estudantes	N/A	0
6.1.5.1-Monografias, dissertações ou teses	Sim	1
6.1.5.2-Relatório de trabalhos de campo ou laboratoriais	Sim	1
6.1.6-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores.	Não	0
6.1.7-Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes	Sim	1
6.1.8-Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos três anos	Não	0
6.2-A UO deve possuir recursos suficientes (financeiros, logísticos e humanos) para as actividades de investigação e extensão		11
6.2.1-Existe financiamento específico para as actividades de investigação	Não	0
6.2.2-Existe financiamento para as actividades de extensão.	Sim	1
6.2.3-Existem recursos logísticos para as actividades de investigação.	Sim	1
6.2.4-Existem laboratórios para as actividades de extensão.	Sim	1
6.2.5-Existe lista de investigadores para as actividades de investigação.	Não	0
6.2.6-Existem incentivos à produção científica por:	N/A	0
6.2.6.1-Investigadores	N/A	1
6.2.6.2-Docentes	Sim	1
6.2.6.3-Estudantes	Sim	1
6.2.7-Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:	N/A	0
6.2.7.1-Congressos	Não	0
6.2.7.2-Palestras	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
6.2.7.3-Seminários	Sim	1
6.2.7.4-Jornadas científicas	Sim	1
6.2.7.5-Feiras	Sim	1
6.2.7.6-Exposições	Sim	1
6.2.7.7-Revistas/jornais	Não	0
6.3-A UO deve ter política de prestação de serviços, de actividades de extensão à comunidade em áreas relevantes para o curso e/ou programa e garantir a participação de estudantes nestas actividades.		4
6.3.1-Existem contratos e ou memorandos de prestação de serviços a:	N/A	0
6.3.1.1-Comunidades	Sim	1
6.3.1.2-Sectores da economia	N/A	1
6.3.1.3-Sectores sociais	N/A	1
6.3.2-Existem políticas internas relativas à extensão e à forma da sua operacionalização.	Sim	1
6.3.3-Existem estudantes envolvidos em actividades de extensão com as comunidades.	Não	0
6.3.4-Existe lista de actividades de extensão	Não	0
<b>7-Infra-estruturas</b>		<b>54</b>
7.1-A UO deve possuir infra-estruturas adequadas para o número de docentes, estudantes e CTA.		13
7.1.1-Salas de aulas que correspondam a demanda	Sim	1
7.1.10-Área para refeições	Sim	1
7.1.11-Posto para prestação de primeiros socorros devidamente equipado para apoio à comunidade académica.	Não	0

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.1.12-Área para convívio.	Sim	1
7.1.13-Espaços desportivos	Sim	1
7.1.14-Facilidades para pessoas com necessidades especiais	Sim	1
7.1.2-Sala de reuniões e/ ou conferências.	Sim	1
7.1.3-Laboratórios de acordo com os cursos oferecidos	Sim	1
7.1.4-Biblioteca	Sim	1
7.1.5-Sala de informática	Sim	1
7.1.6-Salas de docentes	Sim	1
7.1.7-Área administrativa (secretaria, finanças, registo académico, administração interna, recursos humanos).	Sim	1
7.1.8-Gabinete de apoio aos estudantes	Sim	1
7.1.9-Gabinete de gestão e/ou garantia qualidade	Sim	1
7.2-A UO deve ter equipamentos e serviços de apoio para o curso e/ou programa funcionar efectivamente.		6
7.2.1-Máquina fotocopidora	Sim	1
7.2.2-Computadores	N/A	0
7.2.2.1-Na biblioteca	Sim	1
7.2.2.2-Na sala de informática (pelo menos 1 computador para 2 estudantes)	Sim	1
7.2.3-Internet (operacional) na biblioteca	N/A	0
7.2.3.1-Para acesso aos leitores	Sim	1
7.2.4-Internet (operacional) na sala de informática	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.2.5-Wireless na Unidade Orgânica	Sim	1
7.3-A UO deve ter salas de aulas confortáveis e devidamente equipadas.		9
7.3.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.3.2-Janelas com persianas ou cortinas	Sim	1
7.3.3-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado, ventoinhas	Sim	1
7.3.4-Número suficiente de cadeiras para docentes e estudantes (uma cadeira por pessoa)	Sim	1
7.3.5-Espaço adequado e flexível para actividades em grupo (sala com dimensões de 7m X 6m) para 30 estudantes	Sim	1
7.3.6-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.3.7-Quadro de anúncios	Sim	1
7.3.8-Baldes para o lixo classificado segundo normas de reciclagem	Não	0
7.3.9-Verifique se a UO possui	N/A	0
7.3.9.1-Retroprojector funcional disponível	Sim	1
7.3.9.2-Data Show funcional disponível	Sim	1
7.4-A UO deve ter laboratórios devidamente equipados para as aulas práticas. Verifique se o laboratório possui:		6
7.4.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.4.2-Ventilação adequada (janelas de rede ou ar condicionado ou ventoinhas operacionais);	Sim	1
7.4.3-Espaço adequado (suficiente para 3 grupos de 4 a 6 estudantes de cada vez);	Sim	1
7.4.4-Quadro convencional ou moderno	Sim	1
7.4.5-Armários para equipamento, consumíveis e reagentes com fechadura segura	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.4.6-Consumíveis, reagentes e equipamentos em número suficiente que estejam de acordo com as disciplinas do curso e/ou programa.	Sim	1
7.5-A biblioteca deve estar devidamente equipada e organizada. Verifique se a biblioteca possui:		14
7.5.1-Iluminação adequada	Sim	1
7.5.10-Um sistema funcional de registo de livros	N/A	0
7.5.10.1-Para leitura interna	Sim	1
7.5.10.2-Para empréstimo	Sim	1
7.5.11-Um sistema de responsabilização que assegure a conservação dos livros e outros itens da biblioteca	Sim	1
7.5.2-Ventilação adequada (janelas de rede, ar condicionado adequado)	Sim	1
7.5.3-Prateleiras suficientes para arrumar e organizar os livros por áreas temáticas	Sim	1
7.5.4-Armários para guardar livros e materiais, com fechadura segura	Sim	1
7.5.5-Mesas e cadeiras para leitura e estudo	Sim	1
7.5.6-Um sistema operacional de registo e catalogação de livros e revistas	Sim	1
7.5.7-Pelo menos 3 cópias das obras de referência de cada disciplina ou módulo nucleares descritos no currículo (seleccionar aleatoriamente um currículo e verificar a literatura recomendada).	Sim	1
7.5.8-Material audiovisual para uso dos estudantes	N/A	0
7.5.8.1-TV	Sim	1
7.5.8.2-VCR/DVD	Sim	1
7.5.8.3-Computador com ligação a CD-Roms/DVDs	Sim	1
7.5.9-Um sistema operacional de registo dos leitores da biblioteca	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
7.6-A UO deve possuir casas de banho adequadas e limpas para o uso dos docentes, estudantes e CTA.		6
7.6.1-Existem casas de banho separadas para	N/A	0
7.6.1.1-Estudantes	Sim	1
7.6.1.2-Docentes e CTA	Sim	1
7.6.2-Existe água canalizada nas casas de banho	Sim	1
7.6.3-O autoclismo de cada uma das sanitas está a funcionar	Sim	1
7.6.4-Existe um recipiente com saco de plástico para o lixo em todas as casas de banho	Sim	1
7.6.5-Existem fechaduras nas portas de todas as casas de banho	Sim	1
7.6.6-Casas de banho para pessoas com necessidades especiais	Não	0
<b>8-Corpo técnico administrativo (CTA)</b>		<b>24</b>
8.1-A UO deve ter um CTA suficiente para curso e/ou programa funcionar efectivamente.		11
8.1.1-Existe uma lista do pessoal e respectivosTORGs necessários ao curso e/ou programa:	N/A	0
8.1.1.1-Administração interna	Sim	1
8.1.1.2-Registo académico	Sim	1
8.1.1.3-Laboratórios	Sim	1
8.1.1.4-Sala de informática	Sim	1
8.1.1.5-Biblioteca	Sim	1
8.1.1.6-Apoio social	Sim	1
8.1.1.7-Secretaria	Sim	1

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.1.1.8-Recursos Humanos	N/A	1
8.1.1.9-Finanças	Sim	1
8.1.2-Os rácios CTA/docentes são aceitáveis (1 para 25 docentes).	Sim	1
8.1.3-Os rácios CTA/estudantes são aceitáveis (1 para 50 estudantes).	Sim	1
8.2-A UO deve ter um CTA qualificado e com experiência para funcionar efectivamente.		2
8.2.1-Existem documentos no processo individual do CTA:	N/A	0
8.2.1.1-Certificado de habilitações, CV	Sim	1
8.2.1.2-Diploma de cursos de aperfeiçoamento profissional.	Sim	1
8.3-A UO deve possuir política e implementar procedimentos de recrutamento, selecção, formação, avaliação de desempenho e gestão de carreiras do CTA.		7
8.3.1-Existem procedimentos claros de recrutamento e selecção do CTA	N/A	0
8.3.1.1-Lançamento de concurso	N/A	1
8.3.1.2-Nomeação de um júri	N/A	1
8.3.1.3-Resultados de selecção	N/A	1
8.3.2-O CTA conhece os procedimentos de recrutamento e selecção	Sim	1
8.3.3-Existem planos claros de formação do CTA.	Sim	1
8.3.4-Existe um sistema de avaliação de desempenho do CTA	Sim	1
8.3.5-Existem procedimentos claros de gestão de carreiras do CTA	Sim	1
8.4-A UO deve garantir direitos, as normas e condições de higiene e segurança do CTA são respeitados e valorizados.		4

<b>Indicador</b>	<b>Resposta</b>	<b>Pontuação</b>
8.4.1-Existem regulamentos e normas que definam os direitos do CTA.	Sim	1
8.4.2-Existem materiais e equipamentos que garantam a higiene e segurança do CTA no local de trabalho.	Sim	1
8.4.3-O CTA está satisfeito com a forma como os seus direitos são respeitados e valorizados	Sim	1
8.4.4-Existem mecanismos de monitorização regular do grau de satisfação do CTA.	Sim	1
<b>9-Internacionalização</b>		<b>4</b>
<b>9.1-A UO deve possuir e implementar políticas para promoção da mobilidade de docentes, investigadores e estudantes do curso e/ou programa.</b>		<b>4</b>
9.1.1-Existe uma política para promoção da mobilidade de docentes.	Sim	1
9.1.2-Existe uma política para promoção da mobilidade de estudantes	Sim	1
9.1.3-Existem estudantes estrangeiros que frequentam o curso e/ou programa.	Sim	1
9.1.4-Existem estudantes do curso e/ou programa em programas internacionais de mobilidade.	Não	0
9.1.5-Existem docentes estrangeiros afectos ao curso e/ou programa	Sim	1
9.1.6-Existem docentes nacionais a leccionar no estrangeiro	Não	0
9.1.7-O curso e/ou programa beneficia de programas, memorandos, acordos e projectos de cooperação	N/A	0
9.1.7.1-Parcerias na investigação	Não	0
9.1.7.2-Troca de investigadores	Não	0



## Perfil do Curso Avaliado

**Designação:** Engenharia Civil

**Sigla:** EC

**Ref. Homologação do MINED:**

**Data de Homologação do MINED:**

**Data de Início de Funcionamento:**

**Grau Académico:** Licenciatura

**Area Científica:** Engenharia

**Modalidade de Ensino:** Presencial

**Duração:** 4,0

**Créditos:** 240

**Carga Horária:** 2736

**Descrição:**

O Curso de Engenharia Civil teve seu início em Agosto de 1998, tendo sido portanto um dos primeiros cursos a ser ministrado nesta universidade. Actualmente, conta com um universo de cerca de 250 estudantes. Desde a sua abertura, o curso foi alvo de três revisões curriculares, respectivamente, nos anos 2003, 2007 e última revisão ocorreu em 2013/2014 foi implementada em 2015, para responder à vários desafios.

**Objectivos:**

O objectivo curricular geral deste curso é a formação de profissionais qualificados em engenharia civil. Além de permitir que os graduados desenvolvam actividades de investigação e de ensino, o curso deve fornecer instrumentos que permitam aos graduados realizar várias actividades tais como: o planeamento, a concepção, o projecto, a construção de edifícios, a gestão e a fiscalização dos mesmos.

**Perfil Educacional:**

**Perfil do Graduado:**

Pretende-se que o graduado do curso de engenharia civil na Universidade Politécnica tenha uma formação técnica, humanista e cultural, que o capacite a assimilar e desenvolver novas tecnologias, que o incentivem a actuar critica e criativamente na resolução de problemas da sociedade, observando os mais elevados padrões de integridade e transparência. Mais particularmente o graduado deve saber: • Conceber estruturas e dimensioná-las; • Gerir projectos; • Fiscalizar obras • Dirigir obras; • Trabalhar em equipa.

**Saídas Profissionais:**

	<p>No desenvolvimento da sua actividade, os profissionais envolvem-se, entre outras, nas seguintes actividades: • Elaboração de projectos de estruturas, de geotecnia, de abastecimento de água e esgotos, de vias de comunicação; • Construção e reabilitação de edifícios e outras estruturas; • Demolição de edifícios e outras estruturas; • Gestão e fiscalização de obras; • Gestão da qualidade e da segurança e higiene da construção; • Manutenção de empreendimentos; • Avaliação de projectos em firmas de serviços (bancos e empresas de seguro). O graduado em engenharia civil na Universidade Politécnica tem diversas possibilidades de se integrar no mercado de trabalho e também a possibilidade de constituir sua própria empresa, promovendo a inovação e a criação de postos de emprego, sendo de destacar: • Na Administração Pública e Municipal; • Em empresas de: projecto; construção civil; produção de materiais de construção; • Em laboratórios de investigação aplicada.</p>
<p><b>Estratégias de Ensino:</b></p>	<p>Os métodos e estratégias de ensino a adoptar são os que se enquadram na filosofia politécnica d' A Politécnica, contudo são de destacar os seguintes: Para a operacionalização dos métodos e estratégias recorre-se à: 1) Utilização de meios mais correntes, nomeadamente: O quadro; O projector de diapositivos; O "data show"; O vídeo. 3) Utilização de meios físicos, como: 1 Amostras de materiais usados em engenharia civil; 2 Modelos reduzidos de elementos estruturais usados na construção; 3 Modelos reduzidos de equipamentos usados na construção.</p>
<p><b>Estratégias de Avaliação:</b></p>	<p>As estrategias da avaliação é a estabelecida pelo Regulamento de Avaliação d'A Politécnica.</p>

## Currículo do Curso Avaliado

Ano	Semestre	Disciplina	Carga Horaria	Creditos
1	1	Análise Matemática I	64	6
1	1	Mecânica Aplicada I	48	4
1	1	Geometria Descritiva	48	4
1	1	Química Geral	48	4
1	1	Física	64	6
1	1	Probabilidades e Estatística	48	4
1	1	Métodos de Pesquisa	32	2
1	2	Análise Matemática II	64	6
1	2	Mecânica Aplicada II	64	6
1	2	Desenho de Construção Civil e Arquitectura	48	4
1	2	Álgebra Linear e Geometria Analítica	48	4
1	2	Análise Numérica	64	6
1	2	Geologia Geral	48	4
1	2	Mecânica Aplicada II	64	6
1	2	Desenho de Construção Civil e Arquitectura	48	4
1	2	Álgebra Linear e Geometria Analítica	48	4
1	2	Análise Numérica	64	6
2	1	Análise Matemática III	64	6

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
2	1	Topografia I	48	4
2	1	Hidráulica I	64	6
2	1	Tecnologia do Betão	48	4
2	1	Resistência de Materiais I	64	6
2	1	Microeconomia	48	4
2	2	Desenho Assistido por Computador	48	4
2	2	Topografia II	48	4
2	2	Hidráulica II	48	4
2	2	Materiais de Construção	48	4
2	2	Resistência de Materiais II	64	6
2	2	Macroeconomia	48	4
2	2	História das Ideias Económicas e do P. C.	48	4
3	1	Mecânica de Solos I	64	6
3	1	Betão Armado I	64	6
3	1	Betão Armado I	48	4
3	1	Legislação, Qualidade e Segurança na Construção	64	6
3	1	Análise de Estruturas	64	6
3	1	Estruturas de Madeira	48	4
3	2	Mecânica de Solos II	64	6

<b>Ano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Creditos</b>
3	2	Betão Armado II	64	6
3	2	Estruturas e Acabamentos de Edifícios	48	4
3	2	Planeamento, Coordenação e Direcção de Obras	48	4
3	2	Estruturas Metálicas e Mistas	48	4
3	2	Instalações Hidráulicas em Edifícios	64	6
4	1	Vias de Comunicação I	64	6
4	1	Engenharia Económica	48	4
4	1	Projecto I	48	4
4	1	Instalações Eléctricas em Edifícios	48	4
4	1	Betão Pré-esforçado	64	6
4	1	Metodologias de Pesquisa Trab. Científicos	64	6
4	2	Vias de Comunicação II	64	6
4	2	Investigação Operacional	48	4
4	2	Projecto II	48	4
4	2	Estágio	64	6
4	2	Impacto Ambiental	48	4
4	2	Trabalho de Fim de Curso	64	6

## Docentes do Curso Avaliado

NUIT	Apelido	Nome	Nivel	Categoria	Regime	Area	Disciplina	Envolvimento
100760223	Andissene	Alberto Andissene	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Engenharia Civil	Hidráulica I	Assistente
101016315	Maphossa	Alexandre Maria Maphossa	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Filosofia e Etica	Física	Assistente
102066537	Vasco	Cremildo Paulo Vasco	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Engenharia Sismica	Análise de Estruturas	Assistente
101010309	Mabasso	Eliseu Mabasso	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Linguistica	Métodos de Pesquisa	Assistente
110799063	Dimande	Emidio Dimande	Mestrado	Assistente	Regime Total	Gestão Ambiental	Impacto Ambiental	Assistente
103536634	Mucavele	Hecralito Constantino Mucavele	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Ciências Geodésicas	Topografia I	Assistente
108885114	Nhamage	Idilson António Nhamage	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Engenharia Civil	Betão Armado I	Assistente
100017318	Chirindja22	João Camba Pilatos Chirindja	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Gestão Empresaria	Projecto I	Assistente
107255613	Diogo	José Francisco Rufino Diogo	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Engenharia Civil	Vias de Comunicação I	Assistente
100322031	Levy	Kátia Gisela do Rosário Levy	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Engenharia Civil	Betão Armado I	Assistente
100725290	Nhanala	Leonadro Guilherme Nhanala	Mestrado	Professor Auxiliar	Regime Parcial	Engenharia Civil	Tecnologia do Betão	Assistente
100847736		Maria Margarida Neto da Fonseca Lázaro		Assistente	Regime Parcial		Probabilidades e Estatística	Assistente
104555586	Gudo	Marilia Fernanda Samo Gudo	Licenciatura	Assistente	Regime Parcial	Quimica	Química Geral	Assistente
108764368	Abdulmagide	Momade Rachide Abdulmagide	Doutoramento	Professor Catedratico	Regime Parcial	Matematica	Análise Matemática I	Assistente
103716365		Martinho	Doutoramento	Professor Auxiliar	Regime Parcial		Hidráulica I	Assistente

<b>NUIT</b>	<b>Apelido</b>	<b>Nome</b>	<b>Nível</b>	<b>Categoria</b>	<b>Regime</b>	<b>Area</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Envolvimento</b>
101001741	Raúl	Sulumine Raúl	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Engenharia de Estruturas	Resistência de Materiais I	Assistente
100321769		Américo Gaspar Nhaduco		Assistente	Regime Total		Macroeconomia	Assistente
101097293	Balate	Fabião Balate	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Desenvolvimento Agrário	Metodologias de Pesquisa Trab. Científicos	Assistente
103536634	Mucavele	Hecralito Constantino Mucavele	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Ciências Geodésicas	Topografia II	Assistente
108885114	Nhamage	Idilson António Nhamage	Mestrado	Assistente	Regime Parcial	Engenharia Civil	Betão Armado II	Assistente
100546639	Tavares	Natália Francisco Tavares	Mestrado	Assistente	Regime Total	Educação em Ciências Naturais e Matemática	Análise Matemática II	Assistente

## Número de Estudantes do Curso Avaliado

Nível	Genero	Valor
Graduados ultimos 3 anos	M	30
Graduados ultimos 3 anos	F	9
Estudantes frequentando Ano 1	M	17
Estudantes frequentando Ano 1	F	13
Estudantes frequentando Ano 2	M	35
Estudantes frequentando Ano 2	F	19
Estudantes frequentando Ano 3	M	23
Estudantes frequentando Ano 3	F	14
Estudantes frequentando Ano 4	M	13
Estudantes frequentando Ano 4	F	15
Estudantes frequentando Ano 5	M	0
Estudantes frequentando Ano 5	F	0



## Recursos

Descrição e Comprovação dos demais recursos humanos e materiais indispensáveis para garantir o nível e a qualidade da formação no curso e/ou programa a acreditar, tendo em vista o grau académico a que aquele conduz.

Existe um chefe de departamento que coordena o curso e um conselheiro de curso que está ao serviço dos estudantes. O curso de Engenharia Civil funciona com grande percentagem de docentes em tempo parcial com nível de mestrado e doutoramento. Dispõe de salas de aulas com condições aceitáveis, um laboratório para aulas práticas, sala de informática, sala de professores, data-show, e conta com uma biblioteca central que pertence a Universidade.